



## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA



**AT**  
AUDITORIA TÉCNICA

**EXERCÍCIO 2020**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
PODER EXECUTIVO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
CONSELHO DE CURADORES  
AUDITORIA TÉCNICA**

**Chefe da Auditoria Técnica**

Patrícia Paula Carvalho de Azevedo

**Equipe de Auditoria**

Aline Rodrigues Tavares de Freitas

Angelo Borges Ciuffo

Claudia Maria Rodrigues de Souza

Gleise Maria Índio e Bartijotto

Luise Lyra de Serpa Pinto

Maria das Dores Lima de Souza

Newley Magalhães

Ruy Barbosa Cavalcanti de Amorim

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABR	Auditoria com Base em Riscos
AT	Auditoria Técnica
CEART	Centro de Artes
CGU	Controladoria Geral da União
CUR	Conselho de Curadores
DOU	Diário Oficial da União
ESAF	Escola de Administração Fazendária
FEC	Fundação Euclides da Cunha
FONAI/MEC	Associação dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação
IIA	Instituto dos Auditores Internos
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
Intosai	Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores
LACORD	Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PAPTILS	Programa de Aprendizagem de Introdução à Tradução e Interpretação de/para LIBRAS
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPPi	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
REUNI	Programa de Expansão e Reestruturação
SAEP	Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio
SCS	Superintendência de Comunicação Social
SDC	Superintendência de Documentação

SOMA	Superintendência de Operações e Manutenção
SRI	Superintendência de Relações Internacionais
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
UAI	Unidade de Auditoria Interna
UFERJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UFF	Universidade Federal Fluminense
UO	Unidade Orçamentária

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01: Fluxograma da ABR. Adaptado de CARUSO (2016).	10
Figura 02: Resultado da avaliação da maturidade de riscos. CARUSO (2016).	11
Figura 03: Abordagens da Auditoria Interna em função da maturidade de riscos. CARUSO (2016).	11
Figura 04: Papel da Auditoria Interna na Gestão de Riscos. CARUSO (2016).	12
Figura 05: Sistema de Governança em Órgãos e Entidades da Administração Pública	13
Figura 06: Estrutura organizacional da UFF	15
Figura 07: Cadeia de valor da UFF	16
Tabela 1: Proposta Orçamentária - UO -26236 - Universidade Federal Fluminense	17
Quadro 1: Pontuação das variáveis	19
Quadro 2: Macroprocessos e prioridades das Pró-Reitorias ligadas à atividade fim da Instituição	21
Quadro 3: Macroprocessos das Pró-Reitorias ligadas à atividade meio da Instituição	22
Quadro 4: Macroprocessos das Superintendências da Instituição	23
Quadro 5: Levantamento Homens-hora	24
Quadro 6: Atividades obrigatórias	26

## SUMÁRIO

Apresentação.....	6
I.    Introdução.....	7
II.   Metodologia adotada.....	9
II.1  Avaliação da Maturidade de Riscos da Instituição.....	10
II.2  Definição da Abordagem Adotada.....	10
II.3  Análise da Estrutura Organizacional.....	12
II.4  Receita Orçamentária.....	16
II.5  Definição dos Níveis para Elaboração da Matriz de Riscos.....	17
II.6  Resultado da Aplicação dos Questionários.....	19
II.7  Análise da Coleta dos Dados.....	23
II.8  Seleção dos Trabalhos.....	24
III.  Capacitação e participação em eventos.....	27
IV.  Conclusão.....	28

## APRESENTAÇÃO

A UFF foi criada em 18/12/1960, através da Lei nº 3.848, publicada no DOU de 20/12/1960, com a denominação de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ) e instituída nos termos da Lei nº 3.958, de 13/09/1961, a partir da fusão de cinco Faculdades Federais, três estabelecimentos de Ensino estaduais e duas faculdades particulares sediadas no município. O atual nome foi homologado pela Lei nº 4.831, de 05/11/1965 e seu Estatuto aprovado pelo Conselho Federal de Educação, conforme Parecer nº 02/83, homologado por meio da Portaria Ministerial nº 177 de 02/05/1983.

A UFF, entidade autárquica de regime especial, possui responsabilidades institucionais vinculadas às políticas públicas de ensino, de pesquisa e de extensão, e possui sede em Niterói-RJ, estando presente em diversas unidades isoladas no município, no interior do Estado do Rio de Janeiro e no Estado do Pará.

A Universidade tem por missão, de acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), promover de forma integrada a produção e a difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é uma ferramenta de gestão que tem o papel de tornar claros os objetivos organizacionais por meio da definição de seus objetivos estratégicos. De acordo com o PDI 2018-2022 da UFF:

A expansão ambiciosa da UFF, quando da adesão ao Programa de Expansão e Reestruturação (REUNI) das IFES, tornou-a uma das maiores universidades públicas do país em número de estudantes, cumprindo assim seu papel de responsabilidade social. Entretanto, tal expansão trouxe consequências que impõem medidas de reorganização da instituição, tanto no aspecto acadêmico quanto no administrativo. Desse modo, o PDIUFF 2018-2022 tem como eixo central a REORGANIZAÇÃO.

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Fluminense - UFF, identificada como Serviço de Auditoria Técnica – AT/CUR, instituída pelo parágrafo terceiro do artigo 27 do Estatuto Geral da UFF, é subordinada ao Conselho de Curadores.

A Unidade de Auditoria Interna tem por objetivos:

- I.** assessorar os gestores da entidade quanto aos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos administrativos da instituição;
- II.** acompanhar e avaliar os atos de gestão buscando agregar valor, fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle;
- III.** avaliar a eficácia e eficiência dos controles internos, do gerenciamento dos riscos e processos de governança da gestão e contribuir para seu aprimoramento;
- IV.** examinar e emitir parecer prévio sobre a Prestação de Contas Anual da UFF e Tomada de Contas Especiais – TCE;
- V.** verificar a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- VI.** avaliar o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos da instituição.

A UFF possui, ainda, relacionamento sistemático com a Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF – FEC, pessoa jurídica de direito privado constituída segundo a Lei nº 8.958, de 20/12/1994.

## **.I.**

### **Introdução**

O Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna (Paint) foi elaborado conforme previsto no §2º do art. 15 do Decreto nº 3.591/2000, e considerando o estabelecido na Instrução Normativa CGU nº 09/2018.

O PAINT foi elaborado com finalidade de definir os trabalhos a serem realizados em 2020. São princípios orientadores do PAINT, a autonomia técnica, a objetividade e a harmonização com as estratégias, os objetivos e os riscos da Unidade Auditada.

A cultura corporativa está fortemente baseada numa aliança entre dois fatores: (i) atendimento ao princípio constitucional da legalidade e (ii) submissão de vários, senão todos os elementos que compõem uma estrutura administrativa (gestão do espaço físico, gestão de pessoas, gestão de recursos, gestão de objetivos) a modelos de governança<sup>1</sup> padronizados ou, ao menos, passíveis de serem decompostos para identificação clara e quantificação das funções, metas, objetivos, controles, riscos, dentre outros elementos, para fins de monitoramento e avaliação.

A partir do referencial teórico para o qual encaminha-se todas as atividades dos órgãos de auditoria pública e controle governamental, procura selecionar, com base no nível de risco oferecido por cada uma das macrofunções desenvolvidas pela organização como um todo, aquelas que, de acordo com uma matriz de risco, demandem atuação prioritária da Unidade de Auditoria Interna.

A sistemática busca assegurar, a partir de critérios objetivos, que as macrofunções objeto de auditoria serão aquelas que, se disfuncionais, representarão para a Universidade grau de risco superior ao que ela estiver disposta - ou, em alguns casos, obrigada - a suportar, bem como traz critérios objetivos - a partir da matriz de riscos - para a eleição dos temas auditados em detrimento de outros.

---

<sup>1</sup> Segundo o TCU (2014, p.31), são funções da governança: a) definir o direcionamento estratégico; b) supervisionar a gestão; c) envolver as partes interessadas; d) gerenciar riscos estratégicos; e) gerenciar conflitos internos; f) auditar e avaliar o sistema de gestão e controle; e g) promover a accountability (prestação de contas e responsabilidade) e a transparência.

O faz, sobretudo - e aí reside outro relevante aspecto - considerando a percepção dos gestores sobre os riscos e sobre as próprias atividades, o que carrega múltiplos significados: (i) fomenta a formulação de uma política de gestão de riscos, caso inexistente; (ii) fortalece os laços profissionais e a confiança institucional entre o auditor e o auditado, na medida em que torna as informações relativas à atividade de auditoria mais simétricas; e (iii) procura traçar uma linha divisória entre as atividades típicas de gestão e, por exclusão, sem que se confundam com aquelas, as atividades de assessoramento que integram as atribuições de uma Unidade de Auditoria Interna.

Tecidas essas considerações introdutórias, passa-se a expor a metodologia utilizada para elaboração do Plano de Atividades de Auditoria relativo ao exercício de 2020.

## **.II.**

### **Metodologia Adotada**

A partir do nivelamento de melhores práticas (*benchmarking*), foram utilizados recursos disponíveis no Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública<sup>2</sup>, publicação desenvolvida pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Tribunal de Contas da União.

A Auditoria com Base em Riscos (ABR) é, portanto, uma metodologia desenvolvida para inserir de forma harmônica a atividade de auditoria interna num modelo de governança que incorpore a gestão de riscos. Adaptada à realidade da UFF, a metodologia foi materializada a partir da fusão das melhores práticas identificadas em instituições coirmãs e na entidade de superposição da rede de controle.

A representação gráfica da metodologia pode ser visualizada por meio do fluxograma constante da figura 01.

---

<sup>2</sup> Disponível em <<http://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?inline=1&fileId=8A8182A24F0A728E014F0B34D331418D>>. Acesso em 11.out.2018.

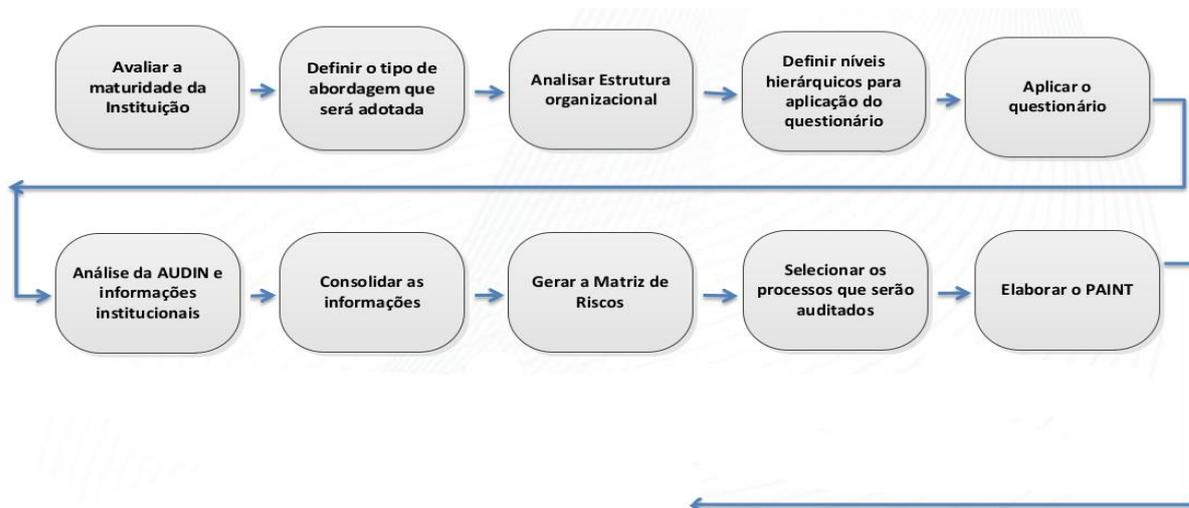


Figura 01: Fluxograma da ABR. Adaptado de CARUSO (2016).

## II.1 - Avaliação da Maturidade de Riscos da Instituição

A política de gestão de riscos na Universidade foi aprovada em “ad referendum” em 20 de dezembro de 2018. Logo, segundo a metodologia adotada, a maturidade de riscos da universidade é definida como consciente. Trata-se do nível básico na escala de avaliação de maturidade e representa grande potencial para desenvolvimento de uma cultura corporativa orientada para os riscos.

## II.2 - Definição da Abordagem Adotada

O resultado da avaliação da maturidade de riscos direciona a abordagem da Auditoria com Base em Riscos, na forma definida pela figura 02.



Figura 02: Resultado da avaliação da maturidade de riscos. CARUSO (2016).

Segundo a metodologia adotada, a avaliação do grau de maturidade da gestão de riscos na instituição define a abordagem da Unidade de Auditoria Interna, para definição de uma estratégia de atuação e elaboração da matriz de riscos, justamente para que as atividades de auditoragem - compulsoriamente selecionadas de acordo com o risco oferecido pelos objetos - estejam alinhadas com o nível de maturidade de gestão de riscos da instituição.

Isto porque militaria em desfavor da racionalização dos controles uma estratégia de atuação uniforme, sem qualquer flexibilidade, que fosse aplicada a instituições com diferentes graus de maturidade de risco, o que fica bem delineado na figura 03.

Grau de Maturidade	Garantia	Consultoria	Planejamento
<b>Ingênuo</b>	Processos de controle	Promover a gestão de riscos	Arcabouço alternativo
<b>Consciente</b>	Processos de controle	Promover a gestão de riscos	Arcabouço alternativo
<b>Definido</b>	Política de gestão de riscos e processos de controle	Reforçar visão da direção	Arcabouço alternativo
<b>Gerenciado</b>	Processos de gestão de riscos	Melhorar a gestão de riscos	Base no cadastro de riscos
<b>Habilitado</b>	Processos de gestão de riscos	Conforme necessidade	Base no cadastro de riscos

Figura 03: Abordagens da Auditoria Interna em função da maturidade de riscos. CARUSO (2016).

Assim, a partir da inexistência de uma abordagem formal para a temática da gestão de riscos na Universidade, a estratégia de atuação da Auditoria Interna será garantir processos de controle, promover a gestão de riscos, planejando tais atividades com base em arcabouço alternativo que congregue, tanto quanto possível, o fator risco.

A avaliação do grau de riscos oportuniza à Unidade de Auditoria Interna uma resposta sobre como conduzir as atividades de auditoragem com base em riscos. Enquanto numa instituição ainda imatura neste aspecto é necessário que a Auditoria Interna fomente a gestão de riscos, em níveis superiores de maturidade a consultoria prestada é apenas sob demanda, pois, nestes cenários, a instituição já possui mecanismos e instâncias próprias de gerenciamento de riscos corporativos, o que, mais uma vez, fica claramente ilustrado na figura 04.

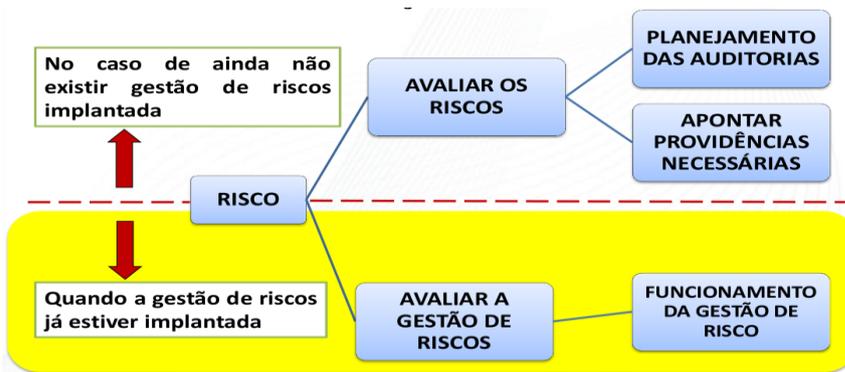


Figura 04: Papel da Auditoria Interna na Gestão de Riscos. CARUSO (2016).

Num cenário de maior maturidade de riscos, todas as atividades, quer sejam finalísticas ou de apoio, que constituem os macroprocessos, estariam mapeadas e descritas.

### II.3 - Análise da Estrutura Organizacional

Cada pessoa na organização tem uma parcela de responsabilidade na gestão de riscos e todo o pessoal deve receber uma mensagem clara da governança e da alta administração de que as responsabilidades de gerenciamento de riscos devem ser levadas a sério (INTOSAI, 2007).

Responsabilidades claras devem ser definidas para que cada grupo de profissionais (constante da ilustração da figura 5 entenda os limites de suas responsabilidades e como os cargos se encaixam na estrutura geral de gestão de riscos e controle da organização (IIA, 2013).

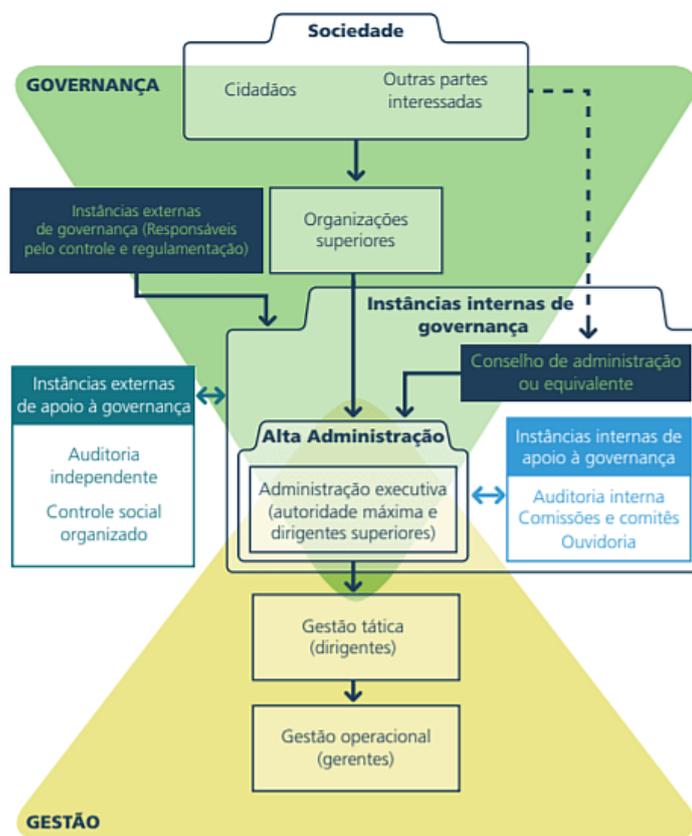


FIGURA 5: Sistema de Governança em órgãos e entidades da administração pública.

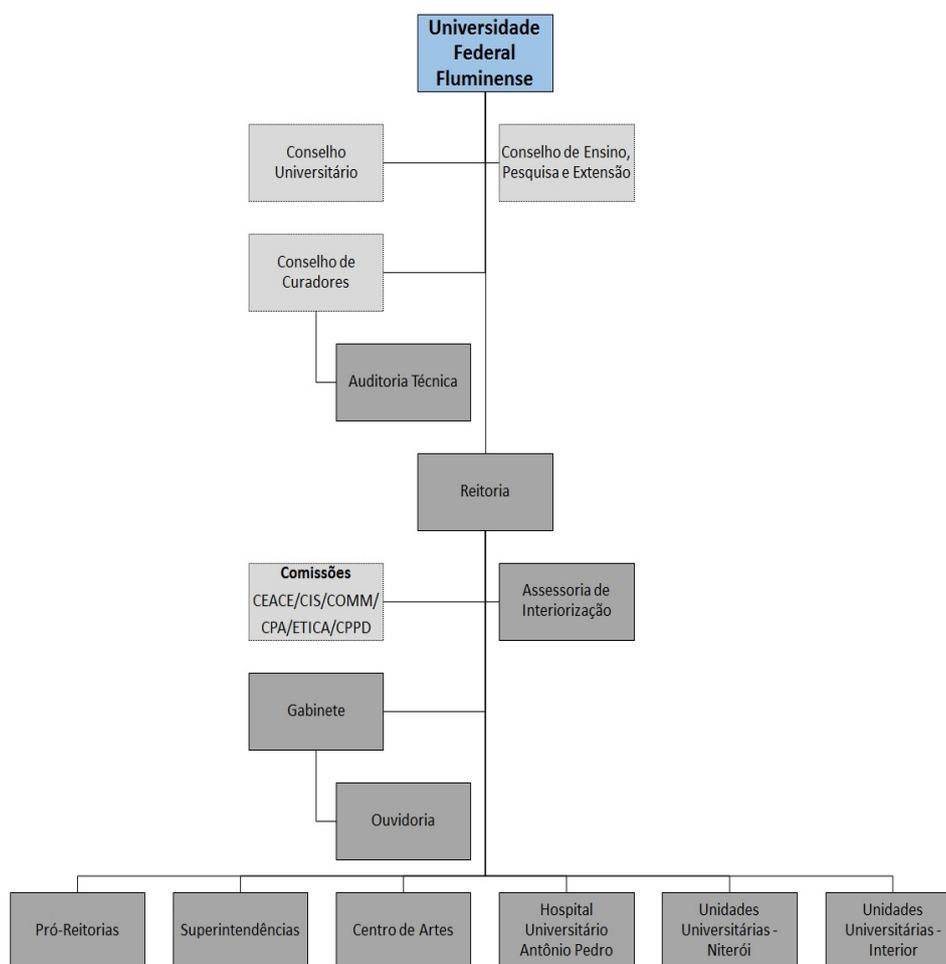
Diferença entre Governança e Gestão adotada pelo TCU, no seu Referencial Básico de Governança:

- São funções da governança:
  - a) definir o direcionamento estratégico;
  - b) supervisionar a gestão;
  - c) envolver as partes interessadas;
  - d) gerenciar riscos estratégicos;
  - e) gerenciar conflitos internos;
  - f) auditar e avaliar o sistema de gestão e controle; e
  - g) promover a accountability (prestação de contas e responsabilidade) e a transparência.
- São funções da gestão:
  - a) implementar programas;

- b) garantir a conformidade com as regulamentações;
- c) revisar e reportar o progresso de ações;
- d) garantir a eficiência administrativa;
- e) manter a comunicação com as partes interessadas; e
- f) avaliar o desempenho e aprender.

A função de auditoria interna tem o papel de auxiliar a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança (IIA, 2009).

Da análise da estrutura organizacional da Universidade, para fins de definição dos níveis hierárquicos para avaliação dos riscos.



**Pró-Reitorias**

Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação  
 Gestão de Pessoas  
 Assuntos Estudantis  
 Planejamento  
 Extensão  
 Graduação  
 Administração

**Superintendências**

Tecnologia da Informação  
 Relações Internacionais  
 Arquitetura e Engenharia  
 Documentação  
 Comunicação Social

**Unidades Universitárias - Niterói**

Escola de Arquitetura e Urbanismo  
 Escola de Enfermagem  
 Escola de Engenharia  
 Escola de Serviço Social  
 Faculdade de Administração e Ciências Contábeis  
 Faculdade de Direito  
 Faculdade de Economia  
 Faculdade de Educação  
 Faculdade de Farmácia  
 Faculdade de Medicina  
 Faculdade de Nutrição  
 Faculdade de Odontologia  
 Faculdade de Turismo e Hotelaria  
 Faculdade de Veterinária  
 Instituto Biomédico  
 Instituto de Artes e Comunicação Social  
 Instituto de Biologia  
 Instituto de Ciências Humanas e Filosofia  
 Instituto de Computação  
 Instituto de Educação Física  
 Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos  
 Instituto de Estudos Estratégicos  
 Instituto de Física  
 Instituto de Geociências  
 Instituto de História  
 Instituto de Letras  
 Instituto de Matemática e Estatística  
 Instituto de Psicologia  
 Instituto de Química  
 Instituto de Saúde Coletiva

**Unidades Universitárias - Interior**

Instituto de Educação de Angra dos Reis  
 Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional de Campos  
 Instituto de Ciências da Sociedade de Macaé  
 Instituto de Saúde de Nova Friburgo  
 Escola de Engenharia de Petrópolis  
 Instituto de Ciência e Tecnologia de Rio das Ostras  
 Instituto de Humanidades e Saúde de Rio das Ostras  
 Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior - Pádua  
 Instituto de Ciências Humanas de Volta Redonda  
 Instituto de Ciências Exatas de Volta Redonda  
 Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda

Figura 06: Estrutura organizacional da UFF

Fonte: Relatório de Gestão 2018 UFF

Neste contexto, a Universidade elencou as competências de suas diversas subunidades organizacionais cuja atuação foi compreendida pela alta administração como estratégica.

Segundo o Relatório de Gestão 2018 da UFF, os Macroprocessos finalísticos são aqueles que estão diretamente relacionados com o negócio da instituição e sua razão de existir: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, e que estão organizados em quatro grandes áreas: macroprocesso de ensino, macroprocesso de pesquisa e macroprocesso de extensão e Responsabilidade social, a figura a seguir apresenta a cadeia de valor da UFF.

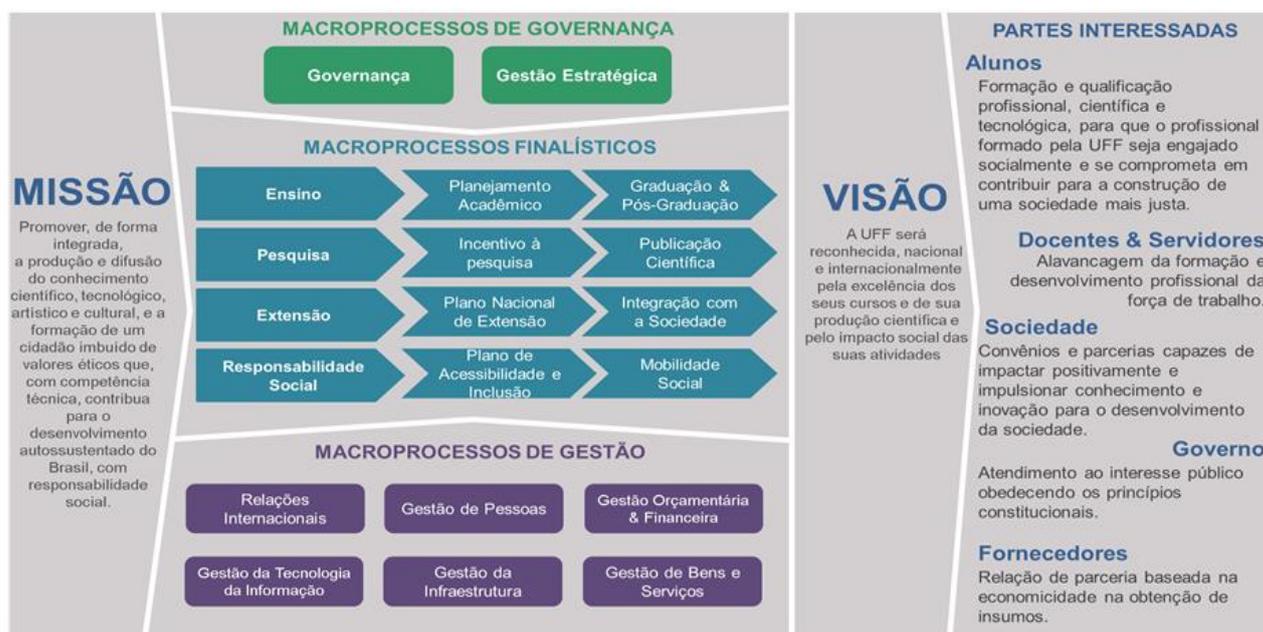


Figura 07: Cadeia de valor da UFF

Fonte: Relatório de Gestão 2018 UFF

## II.4 - Receita Orçamentária

A Proposta Orçamentária, prevista para os exercícios de 2019 e 2020, apresentada na Unidade Orçamentária, **26236**, possui a seguinte distribuição programática:

**Tabela 1: Proposta Orçamentária - UO -26236 - Universidade Federal Fluminense**

Quadro Síntese		Recursos de Todas as Fontes				
Código / Especificação	Lei+Créditos 2018	Empenhado 2018	PLO 2019	LOA 2019	PLO 2020	
<b>Total</b>	<b>2.007.288,768</b>	<b>1.989.042,150</b>	<b>1.995.484,597</b>	<b>2.031.188,118</b>	<b>1.761.553,947</b>	
<b>Programa</b>						
0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo				1.339.195,475	
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	725.760,364	725.154,753	723.463,000	723.463,000	
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	5.352,316	5.349,054	4.032,248	4.032,248	
0909	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	149,472	145,913	152,842	152,842	
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	128,592	100,666	131,395	131,395	
0999	Reserva de Contingência				105.292,816	
2080	Educação de qualidade para todos	210,186,581	208.393,541	205.629,386	241.332,907	
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	1.065.711,443	1.049.898,224	1.062.075,726	1.062.075,726	
5011	Educação Básica de Qualidade				263,929	
5013	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				137.744,926	
<b>Função</b>						
09	Previdência Social	725.760,364	725.154,753	723.463,000	723.463,000	
12	Educação	1.275.898,024	1.258.291,765	1.267.705,112	1.303.408,633	
28	Encargos Especiais	5.630,380	5.595,632	4.316,485	4.316,485	
99	Reserva de Contingência				105.292,816	
<b>Subfunção</b>						
128	Formação de Recursos Humanos	300,000	293,779	566,408	566,408	
272	Previdência do Regime Estatutário	725.760,364	725.154,753	723.463,000	723.463,000	
301	Atenção Básica	12.291,917	11.111,735	11.224,476	11.224,476	
331	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	45.914,002	45.764,184	44.894,303	44.894,303	
364	Ensino Superior	1.051.840,637	1.044.050,144	1.050.388,095	1.086.091,616	
368	Educação Básica	384,784	383,738	445,830	445,830	
846	Outros Encargos Especiais	170.797,064	162.283,817	164.502,485	164.502,485	
999	Reserva de Contingência				105.292,816	
<b>Grupo de Despesa</b>						
1	Pessoal e Encargos Sociais	1.738.318,204	1.723.232,332	1.731.732,105	1.731.732,105	
3	Outras Despesas Correntes	254.309,163	252.764,032	257.929,052	263.933,052	
4	Investimentos	14.661,401	13.045,785	5.823,440	35.522,961	
5	Inversões Financeiras					
9	Reserva de Contingência				105.292,816	
<b>Fonte</b>						
100	1-PES	949.041,070				
156	2-JUR		141.801,815	5.523,440	178.820,733	
169	3-ODC					
250	4-INV		28.171,092	349,380		
956	5-IFI					
969	6-AMT					
	9-RES				45.284,458	
					60.008,358	
<b>Total</b>	<b>1.301.594,671</b>	<b>169.972,907</b>	<b>5.872,820</b>	<b>178.820,733</b>	<b>105.292,816</b>	
					<b>1.761.553,947</b>	

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Fazenda. Secretaria de Orçamento Federal. Orçamentos da União. Exercício Financeiro 2020. Projeto de Lei Orçamentária. Brasília/DF, 2019. Vol. V, p. 63-67. Disponível em: <http://www.economia.gov.br/assuntos/orcamento/orcamentos-anuais/2020/ploa/volume-v-ploa-2020.pdf>; Acesso em: 12 nov. 2019.

## II.5 - Definição dos Níveis para Elaboração da Matriz de Riscos

Das diversas formas existentes de classificar os riscos inerentes aos processos organizacionais da Instituição, optou-se por utilizar como base questionários aplicados aos gestores das áreas estratégicas, enquanto não estão mapeadas todas as atividades desenvolvidas pela Universidade.

Assim sendo, os riscos foram mensurados, tendo por base a análise dos riscos inerentes dos macroprocessos de cada um dos setores, corroborados com as prioridades presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional, assim como levando-se em conta o montante e a natureza dos recursos geridos por cada uma das áreas. Como fruto desta análise foi elaborada uma relação de áreas, Macroprocessos e subprocessos, dentro de uma perspectiva de risco, para serem contemplados com os exames de auditoria para o exercício de 2020.

A fim de conhecer a magnitude do grau de risco relativo a cada área da UFF, foram aplicadas variáveis básicas utilizadas para a planificação dos trabalhos, que constam das referidas questões:

- Variável 1 - Relevância (iR): É o aspecto ou fato considerado importante para o alcance dos objetos da entidade, ainda que não seja economicamente, significativo. Ações que podem comprometer outras atividades importantes;
- Variável 2 - Materialidade (iM): É a importância relativa ou representatividade do valor ou do volume dos recursos envolvidos, isoladamente, ou em determinado contexto.
- Variável 3 - Normativos (iN): É a existência de normatização que trata dos macroprocessos e os subprocessos, e se a norma se encontra atualizada
- Variável 4 - Criticidade (iC) ( Preenchida pela Auditoria Interna): É a fragilidade identificada nos controles internos, que pode ser considerada risco, como:
  - . Deficiências conhecidas e repetitivas nos controles internos;
  - . Falta de informação ou informação inconsistente.

Os pontos são atribuídos de acordo com a percepção do avaliador, em cada variável a pontuação mínima era 3 e máxima 15, totalizando 60 pontos, como apresentado no Quadro 1.

## Quadro 1: Pontuação das variáveis

Variável 1			
Relevância		iR	
Aspectos importantes para o alcance dos objetivos	Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão institucional	15	
	Atividade ligada ao mapa estratégico/ plano de metas da instituição	10	
	Atividade que possa comprometer a imagem institucional	3	
	Atividade que possa comprometer a atividade fim	5	
Variável 2			
Materialidade		iM	
Montante de recurso alocado	Acima de R\$ 2 milhões	15	
	R\$ 1 milhão a R\$ 2 milhões	10	
	R\$ 501 mil a R\$ 1 milhão	5	
	R\$ 1 a R\$ 500 mil	3	
Variável 3			
Normativos		iN	
Existência de normatização	Não	15	
	Existe, mas não está atualizada	10	
	Sim	5	
Variável 4		A ser preenchida pela Auditoria Interna	
Criticidade		iC*	
Falha/falta conhecida nos controles internos	Controles Internos		iCI
	Apontamentos CGU/TCU		15
	Apontamentos auditoria interna		10
	Indícios de falhas		5
	Sem falhas conhecidas		3
Intervalo de tempo da última auditoria realizada	Tempo		iT
	Acima de 5 anos		15
	De 3 anos a 5 anos		10
	De 2 anos a 3 anos		5
	Até 2 anos		3
<b>Nota: * iC = (iCI + iT)/2</b>			

Com a elaboração da Matriz de Risco, almejou-se subsidiar o planejamento dos trabalhos de auditoria, quando da elaboração do PAINT 2020, na definição do escopo da análise e no direcionamento geral dos trabalhos. Além disso, a matriz demonstrará se o grau de risco das áreas é baixo ou desprezível, médio, alto ou altíssimo (crítico).

### II.6 - Resultado da Aplicação dos Questionários

A avaliação do ambiente de riscos relativamente ao exercício de 2020 foi elaborado por meio do preenchimento, dos questionários, cujos resultados foram tabulados para obtenção da matriz de riscos.

Sendo assim, o valor resultante das avaliações foram classificadas as áreas do maior para o menor grau de risco, bem como adotada os intervalos e cores descritos a seguir:

Risco baixo	0 a 20
Risco médio	21 a 40
Risco alto	41 a 50
Risco altíssimo ou crítico	51 a 60

Os quadros a seguir detalham o resultado encontrado nos macroprocessos da área fim e das áreas estratégicas da UFF.

**Quadro 2: Macroprocessos e prioridades das Pró-Reitorias ligadas à atividade fim da Instituição.**

PROGRAD	Reorganização didático-pedagógica, por meio de ações que previnam a retenção e a evasão;	55
PROGRAD	Reorganização dos programas de assistência estudantil, de forma a estimular a permanência do estudante no ambiente da universidade	55
PROGRAD	Formação profissional em diferentes níveis na modalidade à distância	50
PROAES	Restaurante Universitário (CGRU)	49
PROAES	Programas de Assistência Estudantil	44
PROGRAD	Formação em Ensino Fundamental e Médio e Educação Infantil	44
PROAES	Programa Auxílio Material Didático	43
PROEX	Lançar edital anual de bolsas e de voluntários de extensão para alunos que apoiarão, individualmente, os estudantes com deficiência.	42
PROEX	Incentivar os cursos de graduação a reformular seus Projetos Pedagógicos de Curso - PPC para a inclusão de 10% de créditos de	42
PROGRAD	Criação de cursos de graduação	39
PROAES	Programa Bolsa Atleta	38
PROAES	Programa de Aprendizagem de Introdução à Tradução e Interpretação de/para LIBRAS (PAPTILS)	37
PROEX	Gestão da Unidade Avançada José Veríssimo/UFF em Oriximiná – PA	34
PROGRAD	Articulação com as Unidades Acadêmicas, visando a melhoria dos respectivos cursos.	34
PROEX	Elaboração de normas para a implementação da política de extensão	32
PROEX	Promover a integração das ações de extensão de caráter interdisciplinar sintonizadas com as demandas da sociedade	32
PROAES	Programa de altos estudos	32
PROGRAD	Estabelecimento de critérios para abertura de novos cursos de graduação e para a continuidade dos cursos de graduação existentes;	32
PROEX	Realização, implementação e participação em eventos acadêmicos	30
PROEX	Gestão de processos acadêmicos	27
PROEX	Processo operacional para o funcionamento da Pró-Reitoria	20
PROAES	Firmar convênios com governos municipais e estadual para subsídios aos estudantes (moradia, transporte, etc.)	9*
PROAES	Implementar as ações descritas no Plano UFF-Acessível.	9*
PROPI	Gestão interna do orçamento e do processo de compras	9*
PROPI	Criação e acompanhamento de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	9*
PROPI	Criação e acompanhamento de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu	9*
PROPI	Fomento interno à Pesquisa e à Pós-Graduação	9*
PROPI	Reorganização dos PPG <i>stricto sensu</i> com conceitos inferior a 5	9*
PROPI	Consolidação das políticas de inovação da UFF.	9*
PROPI	Apoio à inovação	10*

**Quadro 3: Macroprocessos das Pró-Reitorias ligadas à atividade meio da Instituição.**

Pró-Reitoria	Macroprocessos	TOTAL
PROAD	Contratos	50
PROAD	Licitações	50
PROAD	Material	49
PROAD	Administração financeira	49
PROGEPE	Controle de pagamentos de pessoal	32
PROGEPE	Admissão e cadastro de pessoal	32
PROAD	Protocolo	32
PROGEPE	Lotação e movimentação de pessoal	29
PROGEPE	Coordenação de pessoal	27
PROGEPE	Coordenação de atenção integral à saúde e qualidade de vida	27
PROGEPE	Registros, direitos e vantagens	27
PROGEPE	Capacitação e qualificação	22
PROGEPE	Segurança no trabalho e saúde ocupacional	22
PROGEPE	Procedimentos administrativos disciplinares	20
PROPLAN	Contabilidade e Finanças	20
PROPLAN	Gestão da informação	9*
PROPLAN	Orçamento e custos	9*
PROPLAN	Gestão institucional	9*
PROPLAN	Planejamento e Desenvolvimento	9*
PROPLAN	Projetos com a Fundação de Apoio	10*

**Quadro 4: Macroprocessos das Superintendências da Instituição.**

Superintendência	Macroprocessos	TOTAL
SAEP	Controle patrimonial	42
SDC	LACORD	40
STI	Operação de infraestrutura (Rede, Telefonia e Cabeamento)	40
SDC	Bibliotecas	39
SDC	Arquivos	35
STI	Operação de sistemas	35
SAEP	Desenvolvimento de projetos	34,7
STI	Governança e Segurança da Informação	34
SCS	Assessorar o Gabinete do Reitor quanto às demandas da imprensa	33
CEART	Cinema	33
CEART	Teatro	33
CEART	Artes	33
CEART	Orquestra Sinfônica Nacional	33
CEART	Música Sinfônica	33
CEART	Música de Câmara e Iniciação Musical	33
SRI	Cooperação e relações internacionais	32
SDC	LARE	30
SAEP	Fiscalização	30
SCS	Propor políticas de comunicação alinhadas aos objetivos da Universidade	30
SCS	Divulgar ações e pesquisas desenvolvidas por pesquisadores da Instituição, buscando responder as demandas da sociedade	28
SRI	Projetos de internacionalização	27
SRI	Mobilidade	27
STI	Gestão de Projetos	27
SCS	Desenvolver mecanismos que favoreçam a visibilidade positiva da Instituição	20
SOMA	Manutenção bens móveis	9*
SOMA	Manutenção bens imóveis	9*
SOMA	Transporte	9*
SOMA	Segurança e logística	9*

Ressaltamos que os valores sinalizados com \* correspondem às áreas que não responderam ao questionário, que são: a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPi) e a Superintendência Superintendência de Operações e Manutenção (SOMA), delimitando o escopo da pesquisa.

## II.7 - Análise da Coleta dos Dados

As atividades previstas para o PAINT/2020 foram planejadas de acordo com a capacidade de execução, representada pelo número de servidores alocados na Auditoria Técnica, conforme levantamento de Homens-hora - Hh, apresentado no quadro 4.

#### **Quadro 5: Levantamento Homens-hora**

<b>Dias úteis</b>	<b>Nº servidores</b>	<b>Horas por dia</b>	<b>Hh</b>	<b>Férias Hh</b>	<b>Melhoria UAI</b>	<b>Capacitação</b>	<b>Total Hh trabalho</b>
245	9	8	17.640	(1.584)	(1020)	( 720)	14.316

A partir da distribuição de Homens-hora, ficou definido 1.020h para aprimoramento do site da Auditoria Técnica, atualização de seu Regimento Interno e melhoria da qualidade da UAI.

Do total de Hh de trabalho, 10.436 Hh serão distribuídas entre os trabalhos a serem realizados em função de obrigação normativa e os identificados com base no grau de risco, 2.880 Hh destinadas para conclusão dos trabalhos iniciados em 2019 e 1.000 Hh para reserva técnica.

Conforme os quadros 2 a 4, que apresentam os macroprocesso e grau de risco, 2,5% dos macroprocessos foram classificados como críticos. Entretanto, dos 78 macroprocessos, 15% deles foram classificados como grau de risco Alto.

#### **II.8 - Seleção dos Trabalhos**

Como não seria possível realizarmos um trabalho por Pró-Reitoria e Superintendência, optamos por fazer um trabalho por cada unidade com macroprocessos finalísticos, um trabalho em cada Pró-Reitoria que faz parte da área estratégica devido a sua materialidade e um trabalho para cada uma das três Superintendências que apresentaram maior grau de risco.

Ainda, realizaremos um trabalho atendendo ao acórdão do TCU e o trabalho sobre as demonstrações contábeis para subsidiar a prestação de contas da UFF.

Na análise do orçamento, verifica-se que grande parte dele se dá com a área de pessoal. Assim, verifica-se que a área de Gestão de Pessoas é a que representa grande relevância e merece atenção. Contudo, tendo em vista que tal área vem sendo auditada anualmente por esta

Auditoria Interna e é feito um acompanhamento sistemático por parte dos Órgãos de Controle Interno e Externo, optamos por priorizar outras áreas no exercício de 2020. De qualquer forma, serão auditadas as atividades no macroprocesso controle de pagamento de pessoal.

Outra área que apresenta grande relevância, que também merece destaque é a Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, analisaremos uma de suas prioridades: a reorganização dos programas de assistência estudantil, de forma a estimular a permanência do estudante no ambiente da universidade até a sua diplomação.

Na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAES, o macroprocesso que apresentou maior grau de risco foi Restaurante Universitário - RU, porém o trabalho está sendo realizado no exercício de 2019, assim, será analisada as atividades que apresentou maior grau de risco após o RU, o programa de assistência estudantil, área de grande importância por motivos socioeconômicos.

Com a intenção de verificar o atendimento a Resolução MEC nº 07 de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, analisaremos a inclusão de 10% de créditos de extensão, na integralização curricular da Graduação na Pró-Reitoria de extensão - PROEX.

Analisaremos na Pró-Reitoria de extensão - PROEX um de seus objetivos estratégicos, de grande importância e grau de risco, o atendimento a Resolução MEC nº 07 de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, art. 4º:

As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos;

O apoio à inovação será o macroprocesso auditado na Pró-Reitoria de pesquisa, pós-graduação e inovação - PROPPI, essa unidade não respondeu ao questionário, selecionamos o macroprocesso com apontamento da auditoria interna.

As ações incluídas no PAINT/2020 dos macroprocessos de gestão que obtiveram maior relevância na análise de risco, quais sejam:

- PROPLAN - Em atendimento à Decisão nº 004/2017 do Conselho de Curadores, avaliaremos a execução orçamentária, financeira, patrimonial e operacional, sob os enfoques contábil e operacional. Esta ação de auditoria é relevante para subsidiar a

prestação de contas. Faremos também uma auditoria operacional do Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF.

- STI - Trabalharemos verificando as operações de infraestrutura em TIC.
- SAEP - Verificaremos o controle patrimonial.
- PROAD - Diante do grau de risco iremos focar nas licitações.
- SDC - O trabalho será realizado no LACORD - Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos.

Atendendo ao acórdão nº 12.039 de 2019 - 1ª Câmara, trabalharemos na análise dos contratos por eles estabelecidos.

No quadro resumo abaixo detalhamos as atividades de acompanhamento e avaliação da gestão que serão realizadas.

#### Quadro 6: Atividades obrigatórias

<b>Ação</b>	<b>Risco</b>	<b>Objetivos</b>	<b>H/H</b>
<b>RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA – RAINT</b>	Inobservância dos procedimentos legais vigentes, em desconformidade com a IN 09/2018-CGU.	Elaborar o Relatório Anual de Auditoria Interna RAINT de 2019. Apresentando os resultados dos trabalhos desenvolvidos pela equipe da Unidade de Auditoria Interna.	200
<b>RELATÓRIO DE GESTÃO e PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019</b>	Inobservância e descumprimento dos procedimentos legais e formais vigente do TCU na elaboração do Relatório de Gestão 2019.	Emitir Parecer e consolidar os itens do Relatório de Gestão sobre a atuação da Auditoria Interna, conforme os normativos do TCU.	200
<b>PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA- PAINT</b>	Inobservância dos procedimentos legais e formais vigente. Descumprimento do preceituado normativo.	Elaborar o Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna PAINT das ações que serão desenvolvidas no ano de 2021.	200
<b>ASSESSORAMENTO AO TCU/CGU E ACOMPANHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES</b>	Risco de falta de acompanhamento pela unidade de auditoria interna, bem como risco da ausência de atendimento pelo setor competente a essas determinações e recomendações.	Assessorar a equipe de Auditoria e acompanhar a implementação das recomendações dos Órgãos de Controle Interno/Externo. Neste trabalho o objetivo é alcançar resultados efetivos, com atuação de forma integrada, buscando a correção das falhas detectadas, e ainda, apresentar medidas corretivas quando couber.	400
<b>AVALIAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DOS RELATÓRIOS DE AUDITORIA INTERNA</b>	Não implementação das recomendações da Auditoria interna pelos setores auditados.	Verificar a implementação das recomendações emitidas pela Auditoria Interna referente aos relatórios enviados pela unidade no exercício de 2015 a 2019.	360

### **.III.**

#### **Capacitação e Participação em Eventos**

Os treinamentos planejados para a equipe de auditoria, sendo no mínimo 60h para cada servidor integrante da equipe de auditoria, a serem realizados ao longo do exercício, estão descritos a seguir:

- Participação nos seminários realizados pelo Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle Interno - COBACI/UNAMEC.
- Participação no 52º FONAI/MEC Integração e treinamentos dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC
- Participação no 53º FONAI/MEC Integração e treinamentos dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC
- Semana de Administração Orçamentária e Financeira e Contratações Públicas - ESAF
- Curso de editor de planilha eletrônica avançado
- Treinamento em análise e melhoria dos processos
- Curso na área de Indicadores de Desempenho
- Curso na área de Folha de Pagamento
- Curso na área de Licitações e Contratos
- Curso na área de Auditoria Governamental
- Curso na área de Orçamento Público
- Curso na área de Contabilidade Pública
- Treinamento em auditoria, relatórios e papéis de trabalho

Ainda, os projetos de reciclagem apresentados pela UFF, pelo Governo Federal, pelos órgãos de classe e tantos outros que forem convenientes e oportunos, serão oferecidos a equipe de auditoria.

**.IV.  
Conclusão**

Os trabalhos desenvolvidos pela Unidade de Auditoria Interna, concentrarão esforços nas macrofunções da organização que oferecem maior grau de riscos. As demandas extraordinárias recebidas pela Unidade de Auditoria Interna serão levadas para discussão no Conselho de Curadores.

Almejamos, por fim, com essas medidas oferecer mais qualidade no fortalecimento da gestão e nas ações de controle, gerando material que possa subsidiar a alta administração para a tomada de decisões, primando pelo cumprimento das normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal.

Niterói-RJ, em 14 de novembro de 2019.

**Patrícia Paula Carvalho de Azevedo  
Chefe da Auditoria Técnica  
Mat. SIAPE 01465608**